

Sessão de 18 d' abril de 1908

O senhor Presidente declarou aberta a sessão, achando-se presentes os senhores Vereadores José Lopes Gordilheiro de Figueiredo, Manuel Ferreira da Silva e o substituto Antonio José Rodrigues.

Foi lida, approvada e assignada a acta antecedente.

Foi apresentado um requerimento do professor de S. Charrinho, José Lopes Ribeiro d' Almeida, em que pede á camara que atteste sobre o seu comportamento moral e civi. Tendo corrido o escrutinio recomendo na lei, verificou-se que o attestado pedido, tendo entrado na urna quatro listas, eguaes em numero ao de Vereadores, foi classificado de Bom por dois - de muito bom - por um e de Sufficiente por um.

Outro de José Antonio Novo, de Macinhata, já apresentado em outra sessão. Concedida a licença nos termos da informação.

Outro de José Coactano, de Ferreiros, de Palmaz, já apresentado. A camara em vista da informação de liberou conceder a licença pedida e alinhamento, em conformo o requerente com a importancia do terreno concedido no cofre municipal e paga a competente contribuição de registo.

Outro de Custodio de Basto Rodrigues, do Seivô de Macinhata, já apresentado em outra sessão. Indeferido em vista da informação.

Outro de Joaquim José da Silva Parangueiro, de Alagoas de Macinhata, já apresentado. Dependido em vista da informação e nos termos d' ella.

Outro de Maria de Jesus Henriques da Silva, professora de Carneiro, em que pede licença de ausência, devendo a substituir a Alina Rosado Santos.

Depellido começando a gozar a licença desde o dia
decessis.

Cutro de Victorino de Martins Barboza Leão, profes-
sor de S. João, pedindo licença de cinco dias, para
ir a Espinhoa em commissão, deixando para o substitui-
tir Antonio Dias da Silva. Depellido.

Cutro de João Correa Alves, professor desta villa,
em que pede um concerto para os bancos e ja-
netos da escola. Com informação do empre-
gado tecnico, que apresentará o orçamento da
obra a fazer a camara resolverá.

Cutro de Ignor Alves Pinto Leite, das Garrinhas de
S. Thiago, em que diz ter offerecido á camara os seus
terrenos gratuitamente para a construcção da estrada
que atravessa a dita freguezia aos leões, sob a con-
dição de lhe fazer todas as servidões precisas, as quaes
pede lhe sejam feitas. Com informação do empregado
de tecnico a camara resolverá.

Cutro de Isabel Maria Soares da Farpapa, desta
villa, em que diz haver fallado um sobrinho Anto-
nio José Pereira, carcereiro das cadeias desta villa,
a quem a camara ficou a dever parte do seu or-
denado, sendo a requerente a unica herdeira, por
isso pede se lhe mande pagar. A camara delibe-
rou deferir.

Cutro de Antonio Caetano d'Almeida, d'Alfari-
nha de Carneiro, em que pede licença para abrir
uma mina pelo caminho publico, a fim de explo-
rar agua para o seu predio da Madreira. Com in-
formação do empregado tecnico a camara
resolverá.

Cutro d'Elma Maria Soares viúva e filha,
da Fajã de Madrinha, em que dizem ter sido
intimidadas para cortarem umas arvores junto
do caminho da macasa e os lameiros do Pedri-

Godiel

nho; mas como julguem que ellas não estorbam o transi-
to, pede a camara mande restoriar, e no caso de emba-
rroçarem, contat as ha depois da colheita das uvas,
e neste caso pede licença para armar uma rama
da sobre o caminho. Com informação do senhor
Veneador Seabra, a camara resolverá!

Foi apresentado um officio da Commissão distri-
ctal, que acompanhou o processo, para a aposenta-
ção da professora deitar nullo Dona Maria das Dores
Barbosa da Rocha, no qual diz que, na sua sessão
de quatorze do corrente, deliberára não usar o di-
reito de suspensão da deliberação que aposentou
a mesma professora. A camara deliberou que,
tirada uma copia do dito officio, e da acta
n'esta parte e junta ao respectivo processo, se
enviasse ao Sr. Governador Civil, para os ef-
feitos legais.

O senhor Presidente informou que Maria d'Almeida,
do Couto do Meinho, d'Al, a quem havia sido con-
cedida licença em oito de fevereiro ultimo, para
medar o seu predio de casas quintal, parece
que não havia seguido o alinhamento dado,
e que lançára entullo sobre a calçada do ca-
minho em frente da mesma obra, com pre-
juizo do tranzipto publico. A camara delibe-
rou que o empregado tecnico informase,
sendo junta ao requerimento, em que a denun-
ciada pediu licença, copia da acta n'esta
parte, para o mesmo empregado melhor po-
der informar.

Informou o empregado tecnico que, em cum-
primento da deliberação desta camara em
sessão de quatro do corrente, tendo ido verificar a
medição do terreno no sitio da Gardara, que
esta camara havia alienado a Rafael Pereira

d'Amosim, deita villa, observou que o mesmo pretende apropriar-se d'uma porção de terreno baldio que fica fóra da medição do terreno aliciado. A camara deliberou que o empregado tecnico procedesse á demarcação com assistência do denunciado.

Informou o Sr. Vereador Manoel Teixeira e o empregado tecnico, que a pedra britada, que foi arrematada para a arrematação, de go para a reparação da estrada comprehendida entre a Vinda nova e S. João da Odeira, não chegou para a mesma reparação da dita estrada, tornando-se ainda necessarios aproximadamente duento metros cubicos de pedra, em vista do que a camara deliberou que o empregado tecnico fizesse o competente orçamento e condições para se pôr em arrematação o fornecimento de pedra britada.

Por proposta do Sr. Presidente deliberou a camara consignar na acta um voto de profundo sentimento pela catastrophe do theatro Baquet, e fazer-se representar nas exequias, que a Ex.^{ma} camara do Porto celebra, no dia vinte do corrente, pelas victimas da dita catastrophe, pelo Deputado deste circulo o Ex.^{mo} Sr. Doutor Antonio Jimoes dos Reis.

Por proposta do Sr. Presidente deliberou a camara não fazer este anno a solemnidade do Corpus Christi, em vista das circumstancias precarias da camara.

Q não havendo mais nada a tractar se levantou a sessão, de que se lavrou a presente acta, que vai ser assignada, depois de lida por mim Agostinho Nunes da Silva, secretario que a escrevi.

Codril

Thomaz Albano e Amador Costa Valente

João Lopes Godinho de Saiz

Manoel Ferreira da Silva

Antônio José Rodrigues

Nenhuma reclamação. Abril 25 de 1888.

H. Ribeiro

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis